

Sucessão de gafes municia oposição

Troca de nomes de cidades e bairros, equívocos com símbolos regionais e conceitos mal aplicados tornam-se prato cheio para críticos da ministra Dilma. Ontem, tucanos entregaram GPS e mapa de Minas para petistas

- Flávia Foreque
Thiago Herdy

No ano passado, quando a ministra Dilma Rousseff comemorou o carnaval em Recife, perguntou ao prefeito da cidade, João da Costa (PT), se o maracatu era um bloco carnavalesco. Este ano, a pré-candidata do PT ao Palácio do Planalto volta à capital de Pernambuco para curtir a data festiva, e espera não ser alvo de críticas da oposição por mais um deslize. Na época, deputados estaduais chegaram a subir na tribuna para criticar o episódio. "Não foi nada demais. Quem não é do estado não é obrigado a conhecer. Quem está numa disputa política como essa vai ser mais observado", minimiza o líder do PT na Câmara, deputado federal Fernando Ferro (PE). A oposição, óbvio, aproveita cada ato falho da ministra para criticar sua candidatura à Presidência.

A gafe mais recente aconteceu na terça-feira. Em visita a Minas Gerais para visitar obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Dilma chamou a cidade em que discursava de Juiz de Fora quando, na verdade, estava no município de Governador Valadares. Ao visitar o bairro Palmeiras com a comitiva do presidente, Dilma ainda chamou o lugar de Palmares. "Quem de nós nunca trocou um nome de cidade?", rebate o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG). O petista argumenta que os deslizes não têm impacto no eleitorado e que em nada interferem a capacidade de governar da candidata.

"Ela não é do ramo, confunde lugares, pessoas. Esse tipo de gafe quebra a identidade entre o candidato e o eleitor", afirma o líder do Democratas no Senado, José Agripino (RN). Os episódios acabam causando constrangimentos à ministra. No ano passado, em Roraima, a troca de nomes não foi bem recebida quando a mãe do PAC participava da inauguração de um terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Boa Vista. "Esse país está mudando e Rondônia mudando mais rápido que nosso país", afirmou, para cerca de 15 mil pessoas na capital de Roraima. Em seguida, um pequeno silêncio seguido de vaia anunciou o erro. A ministra então desculpou-se pelo equívoco.

Dois meses depois, Dilma ganhou atenção involuntária em discurso no exterior. Ao abrir um dos eventos sobre a Amazônia na Conferência do Clima de Copenhague (Cop-15), a chefe da delegação brasileira afirmou que "o meio ambiente é, sem dúvida nenhuma, um obstáculo ao desenvolvimento sustentável". O vídeo logo foi reproduzido na internet e pela imprensa brasileira. "Isso tudo é natural de alguém que não tinha muita experiência com política. Mas quem tem um professor como o Lula logo aprende", sentença um aliado.

Localizador

As gafes da ministra Dilma foram alvo de críticas de deputados estaduais do PSDB na

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A
Press - 7/2/10



Na terça-feira, Dilma trocou Governador Valadares por Juiz de Fora: um equívoco geográfico de pelo menos 450km

Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Depois de discursar no plenário, o ex-secretário de Saúde do governo de Minas, o deputado estadual Marcus Pestana (PSDB), entregou um localizador por satélite (GPS) ao líder do PT, o deputado Padre João (PT), para que a ministra se oriente e não chame mais Governador Valadares de Juiz de Fora. "Há um grande esforço dos companheiros do PT para tornar a Dilma mineira. Mas confundir minha Juiz de Fora e Valadares é uma gafe imperdoável para uma candidata que quer ser presidente. Por isso, peço ao Padre João que entregue esse GPS à ministra, para que ela se localize em Minas Gerais", disse Pestana.

O deputado Lafayette Andrada (PSDB) pegou carona e levou a Padre João um mapa de Minas. "Confundir Guarará e Maripá, cidades pequenas na Zona da Mata, é uma coisa. Mas Valadares e Juiz de Fora, francamente, não é aceitável. São mais de 450 quilômetros de distância, dá para atravessar Portugal quatro vezes! Ela deveria, no mínimo, pedir desculpas", atacou. O líder do PT, o deputado Padre João, levou a provocação com bom humor. "Na verdade, vou entregar isso para o PSDB, que está desnorteado com o crescimento da Dilma nas pesquisas. Que rumo o Aécio e o Serra vão tomar? Ninguém sabe. Eles é que precisam de GPS e bússola", provocou o petista.

Constrangimentos

- **Eu queria desejar e dirigir um especial cumprimento às mulheres aqui da frente que hoje animam, sem dúvida, esse comício"**

Ao iniciar o discurso sobre o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em Belo Horizonte: abril de 2008

- **Esse país está mudando, e Rondônia mudando mais rápido que nosso país"**

Durante inauguração de terminal de passageiros do Aeroporto de Boa Vista, em Roraima: setembro de 2009

- **O meio ambiente é, sem dúvida nenhuma, uma ameaça ao desenvolvimento sustentável"**

Trecho de discurso na Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, em Copenhague: dezembro de 2009

- **Vocês aqui de Juiz de Fora, homens, mulheres, as crianças..."**

Em Governador Valadares, durante visita a obras do PAC em Minas Gerais: terça-feira